



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 135 DEPG

Julho de 2023

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de julho de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de maio de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

- NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES 1
- DADOS DE MAIO 2
- EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO 3
- PRODUÇÃO POR CONSORCIADA 4
- PETRÓLEO NOS ESTADOS 5
- PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO 6
- GÁS NATURAL NOS ESTADOS 7
- GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO 8
- PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS 9

A ANP realizou na manhã do dia 19/07 o Seminário "Relatório Anual de Exploração 2022 – Diagnóstico e Perspectivas da Exploração de Petróleo e Gás Natural no Brasil". Durante o evento, foram apresentados dados sobre exploração de petróleo e gás natural no país e a previsão de investimentos para os próximos anos, disponíveis no Relatório Anual de Exploração 2022 referente ao período 2016-2022. As informações dos Planos de Trabalho Exploratório (PTEs) relativos a 2023 apresentados à ANP pelas empresas detentoras de contratos para exploração e produção de petróleo e gás indicam que somente na fase de exploração, os investimentos, caso se concretizem, podem alcançar R\$ 21 bilhões até 2027. Desse total, R\$ 5,6 bilhões de reais (29%) para o ano de 2023 e R\$ 7 bilhões (34%) em 2024.

**FONTE: Ministério de Minas e Energia.**

A produção no pré-sal em maio foi de 3,196 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) e correspondeu a 77,8% da

produção brasileira. Foram produzidos 2,510 milhões de barris diários (bbl/d) de petróleo e 109,16 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d) de gás natural por meio de 144 poços. Houve aumento de 5,9% em relação ao mês anterior e de 12,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Neste mês, foi produzido um total de 4,110 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), sendo 3,201 milhões de barris por dia (bbl/d) de petróleo e 144,410 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d) de gás natural. No petróleo, houve aumento de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 11,2% em relação a maio de 2022. No gás natural, a produção aumentou 2% em relação a abril de 2023 e 9,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

**FONTE: ANP.**

A Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA), empresa vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), arrecadou R\$ 2,84 bilhões com a comercialização da parcela de petróleo e gás natural da União no primeiro semestre de

2023. O resultado é mais do que o dobro do registrado no mesmo período de 2022, quando foi arrecadado R\$ 1,23 bilhão. Neste primeiro semestre, foram comercializadas as parcelas de petróleo da União dos campos de Atapu, Mero, Sépia, Búzios e Tupi e de gás natural dos campos de Búzios, Sapinhoá, Tartaruga Verde e Tupi. Segundo Samir Awad, Diretor de Administração, Finanças e Comercialização da PPSA, a expectativa é de que a empresa termine 2023 com uma arrecadação de cerca de R\$ 6 bilhões. O resultado é superior ao valor recorde obtido em 2022, de R\$ 4,71 bilhões, e reflete o já esperado crescimento da produção proveniente dos contratos de partilha de produção.

**FONTE: PPSA.**

O Ministério de Minas e Energia realizou no dia 05/07/23 a cerimônia de celebração de assinatura dos contratos do 1º Ciclo da Oferta Permanente no Regime de Partilha de Produção de Petróleo. Os quatro blocos exploratórios estão nas bacias de Campos e Santos. O leilão foi realizado em dezembro de 2022 e a previsão de investimento mínimo na fase de exploração é de R\$ 1,44 bilhão. A assinatura foi realizada entre o Governo Federal, por meio do MME, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Pré-Sal Petróleo S.A (PPSA) e as empresas vencedoras. O Secretário Executivo do MME, Efrain Cruz, representou o Ministro Alexandre Silveira na cerimônia e destacou a importância da assinatura dos contratos. “Esses contratos promovem o aproveitamento econômico e estratégico do petróleo, proporcionando segurança jurídica e transparência nos processos. A nossa meta é transformar o potencial energético do Brasil em um fio condutor de mudança social, revertendo a riqueza gerada em prosperidade para todos os brasileiros”, afirmou. De acordo com Efrain, o Brasil é o nono maior produtor global de petróleo, fazendo do país um importante exportador de energia, com perspectiva de aumentar em cerca de 109% a produção de petróleo até 2035.

**Fonte: PPSA**

Em julho, teve início o trabalho do Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE), instituído pelo Conselho Nacional de Política Energética

(CNPE) em março deste ano, por meio da Resolução CNPE nº 1, de 20 de março de 2023. O programa busca aumentar a oferta de gás natural no mercado doméstico, reduzir a dependência externa de insumos estratégicos para a produção nacional e integrar o gás natural à estratégia nacional de transição energética, contemplando soluções de baixo carbono. O GT-GE é composto por representantes de diversos órgãos e entidades governamentais e terá o prazo de 120 dias, com previsão de conclusão em 9 de novembro de 2023, para apresentar suas propostas e relatório ao CNPE. Os representantes dos Órgãos e Entidades integrantes do GT-GE foram indicados pelos respectivos Titulares ou Secretários-Executivos, e designados por Portaria do Ministro de Estado de Minas e Energia pela Portaria nº 403-P/GM/MME, de 10 de julho de 2023.

**FONTE: Ministério de Minas e Energia.**

## DADOS DO MÊS DE MAIO

Em maio de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,110 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 1,9% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,032 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,201 MMbbl/d. Este valor foi 2% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,141 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 144,410 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 1,9% superior à do mês anterior, que alcançou 141,601 MMm<sup>3</sup>/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,196 MMboe/d de petróleo e gás natural (77,8% da produção nacional), o que resultou num aumento de aproximadamente 5,9% em comparação com abril, com o volume de 3,019 MMboe/d.

Em maio a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 5.999 poços, sendo 500 marítimos e 5.499 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,7% de petróleo e 86,6% do gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em maio de 2023 houveram três Notificação de Descoberta informada à ANP. Entretanto, não houve Declaração de Comercialidade em maio.

**Tabela I** - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de maio de 2022 a maio de 2023.

### Notificação de Descoberta de Hidrocarbonetos

Localização	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23
Terra	2	0	2	0	0	4	0	0	1	0	1	1	3
Mar	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	5	0	2	0	0	4	0	0	1	0	1	1	3

**Tabela II** - Dados da Descoberta de Hidrocarboneto de maio 2023.

Fonte: ANP

### Dados de Descoberta de Hidrocarboneto

Poço ANP	Bloco	Bacia	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Data da Notificação
1-BGM-8-ES	ES-T-506	Espírito Santo	ES	TERRA	BGM	14/02/2023	10/04/2023	29/05/2023
1-BGM-9-ES	ES-T-345	Espírito Santo	ES	TERRA	BGM	22/04/2023	04/06/2023	24/05/2023
3-ENV-41D-AM	AM-T-85	Amazonas	AM	TERRA	Eneva	29/04/2023	22/05/2023	22/05/2023

**Tabela III** - Declarações de Comercialidade de maio de 2022 a maio de 2023.

Fonte: ANP

### Declaração de Comercialidade de Hidrocarbonetos

Mês	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23
Total	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em maio de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 63,4% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,605 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 503 M boe/d, que representa 12,2% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,5% da produção do país, com média de 183 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 3,2% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 132 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 1,9%, com 80 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,8% da produção, com 75 M boe/d. A Petro Rio Jaguar com 63 M boe/d e 1,5% da produção, alcançou a 7ª posição. Petronas, com 1,5% e 61 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Equinor Brasil, com 1,4% e 57 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a CNODC Brasil, com 1,3% e 55 M boe/d. A Sinochem Petróleo foi a 11ª maior produtora com 38 M boe/d e 0,9%. A 12ª maior produtora foi a QatarEnergy, com 0,7% e 30 M boe/d. A Karoon Brasil, com 0,6% e 25 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 4,8% da produção nacional, com o volume de 197 M boe/d.

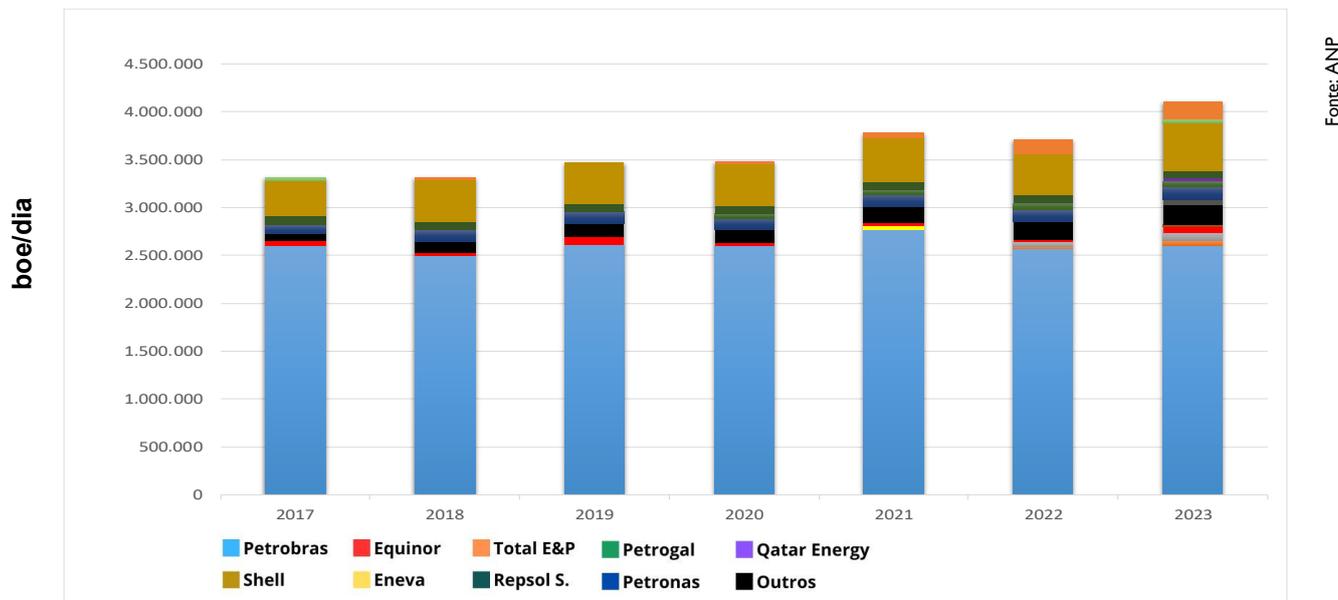


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de maio no período de 2017 a 2023.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em maio o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 83,14% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 9,06% e 5,22% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 85,47% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 9,31% e Espírito Santo, com 5,09%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 34,69%, o Amazonas com 30,01%, a Bahia com 14,98%, o Espírito Santo, com 9,97%, Sergipe com 7,27% e Alagoas com 2,23%.

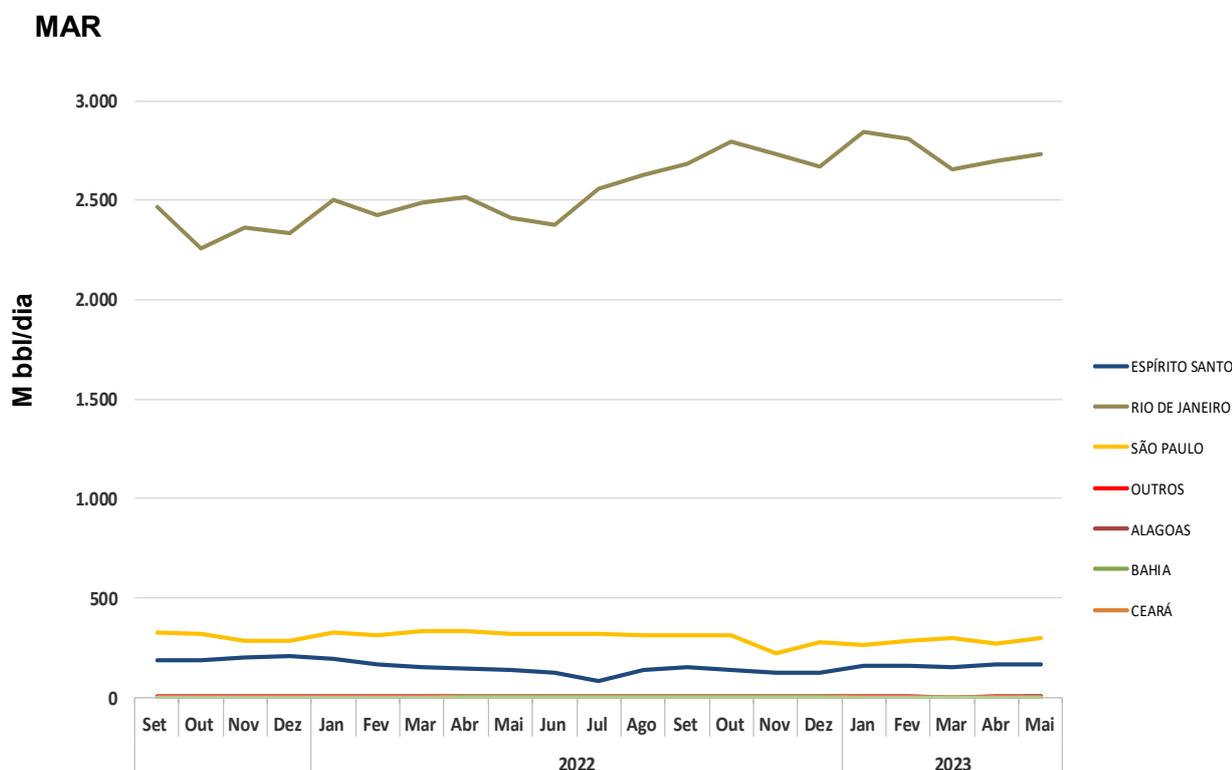
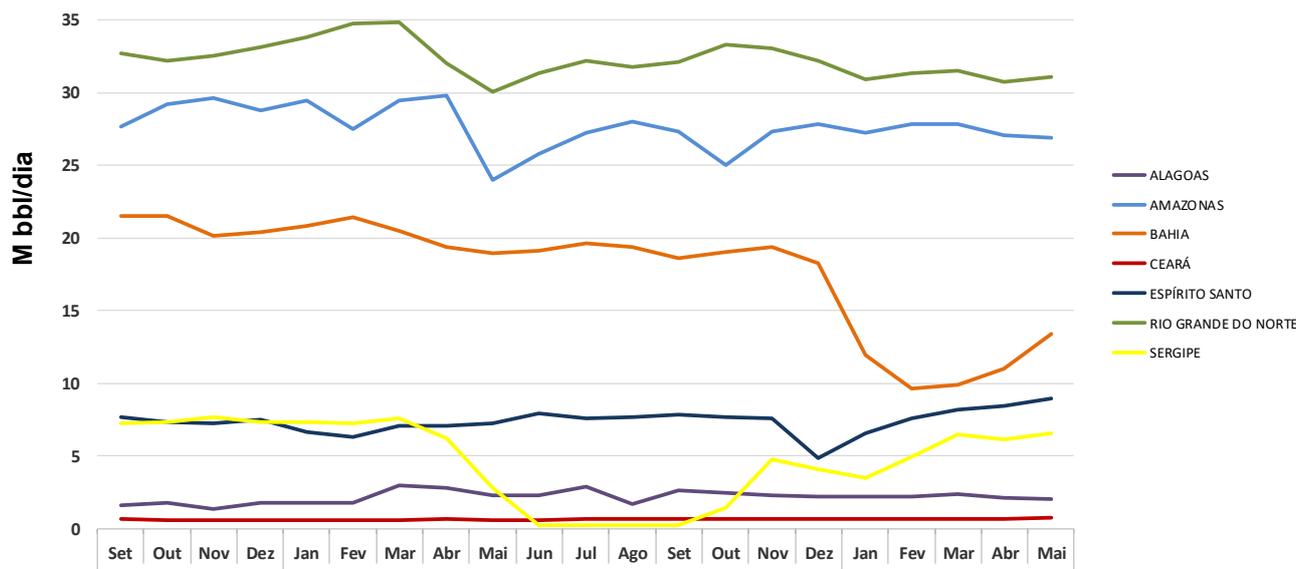


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em M bbl/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

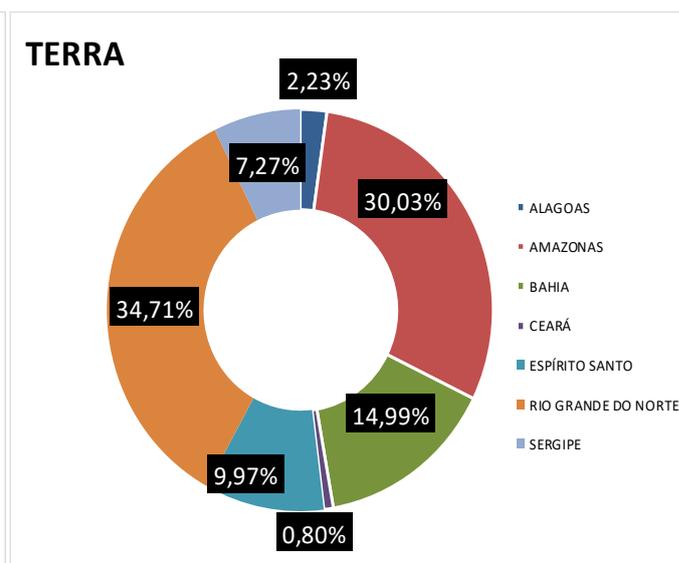
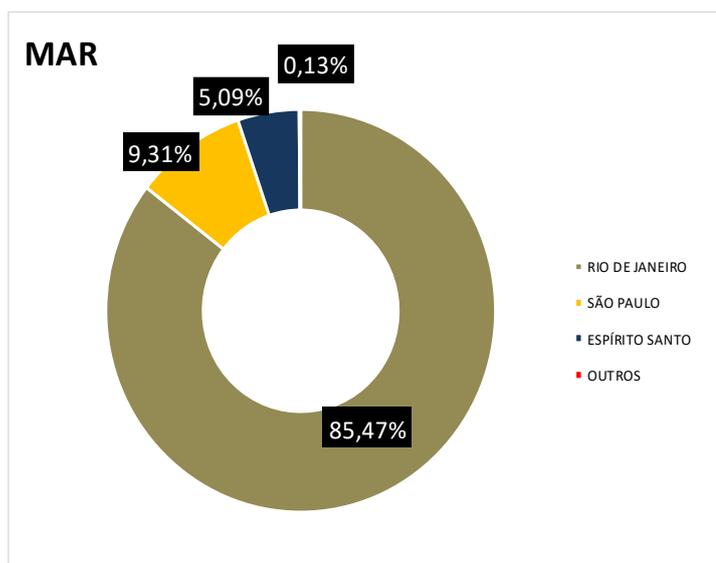


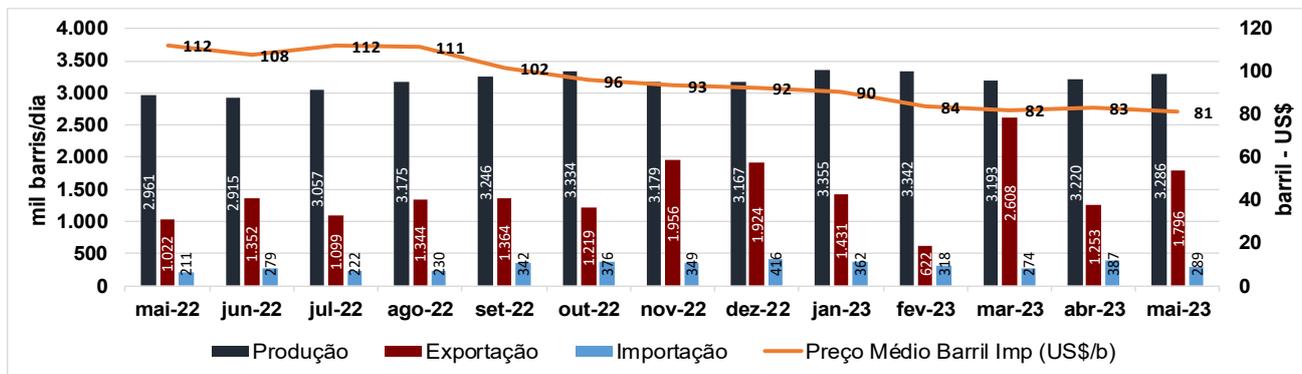
Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em maio de 2023.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em maio de 2023.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em maio foi exportado o volume médio de 1796 M bbl/d de petróleo, valor 30,2% superior ao registrado no mês de abril e 43% em comparação com maio de 2022. Essas exportações renderam ao País US\$ 3,75 bilhões (FOB), valor 31,4% superior ao mês anterior e 17,6% superior ao do mês de maio de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 289 M bbl/d valor 25,3% inferior ao mês de abril e 26,9% superior em comparação com maio de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 728 milhão (FOB), valor 23,8% inferior a abril e 1% inferior ao registrado no mês de maio de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,03 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em maio.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de maio de 2022 a maio de 2023.

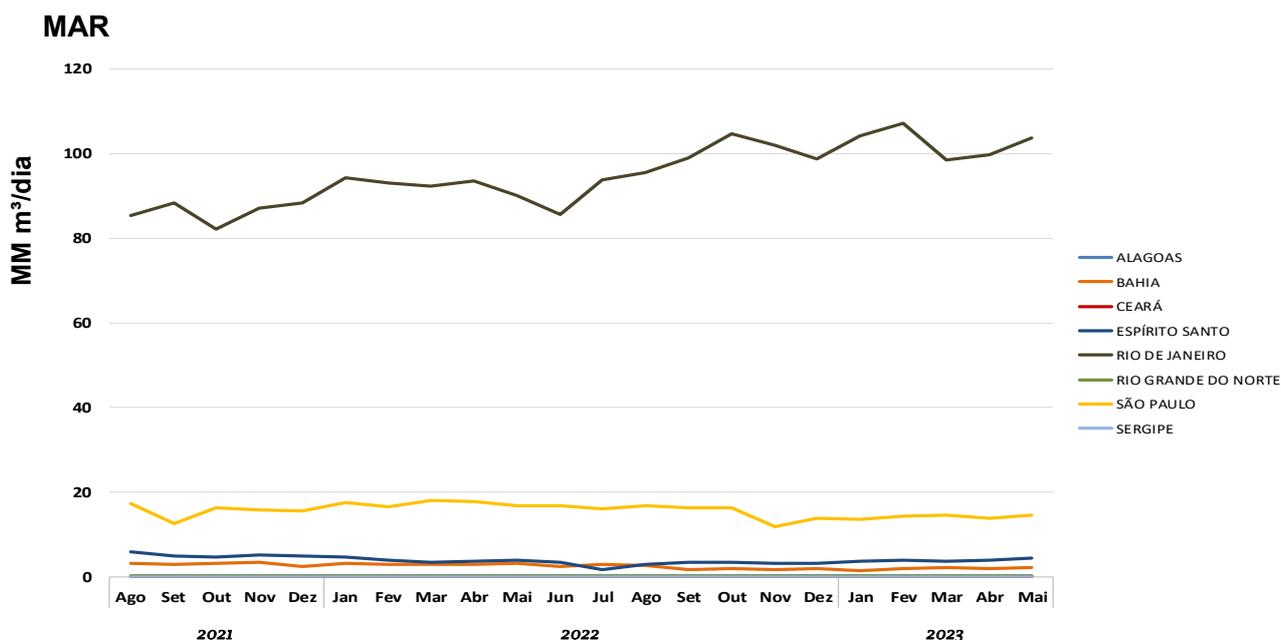
Em maio o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Argélia (27,7%), EUA (16,7%), Arábia Saudita (11,2%), e Argentina (9,5%) e outros (34,9%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (48,33%), Chile (11,53%), Holanda (6,81%), Espanha (3,60%), EUA (4,70%), Malásia (3,48%) e outros (23,14%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em maio o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 71,89% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 9,99% e 10,05% desse total.

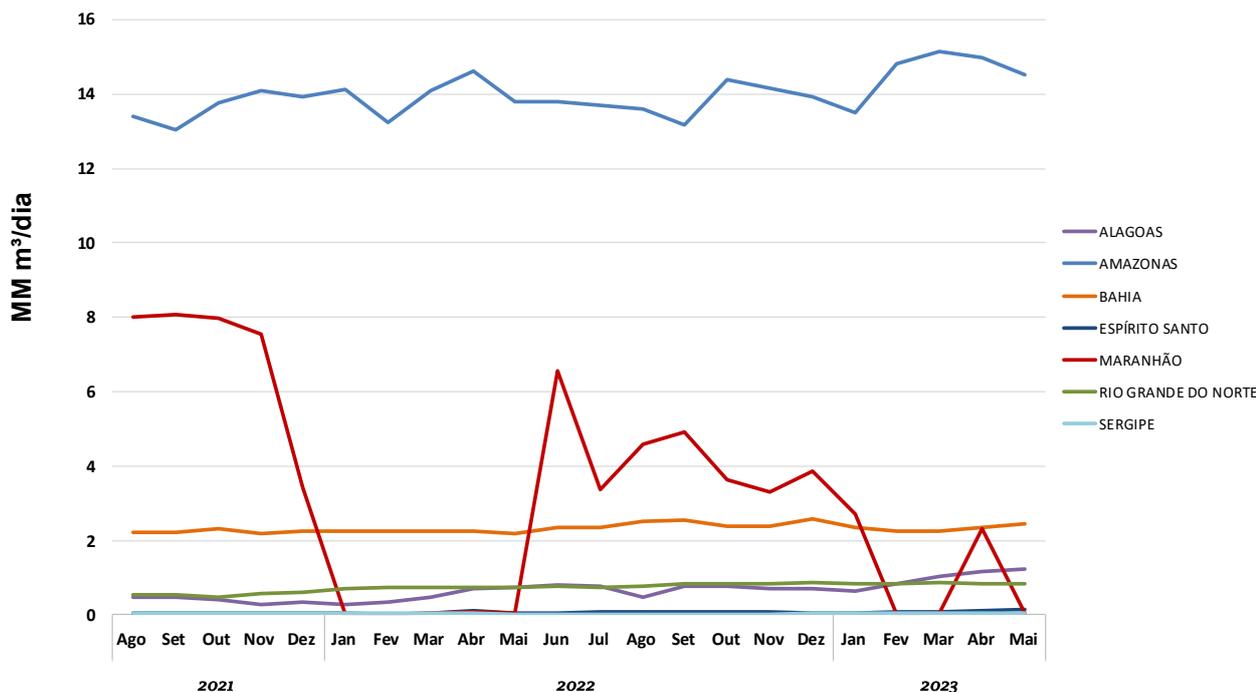
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,54% e Espírito Santo, com 3,41%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 75,13%, Bahia com 12,69%, Rio Grande do Norte com 4,37% e Alagoas com 6,39%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 22 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 20 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

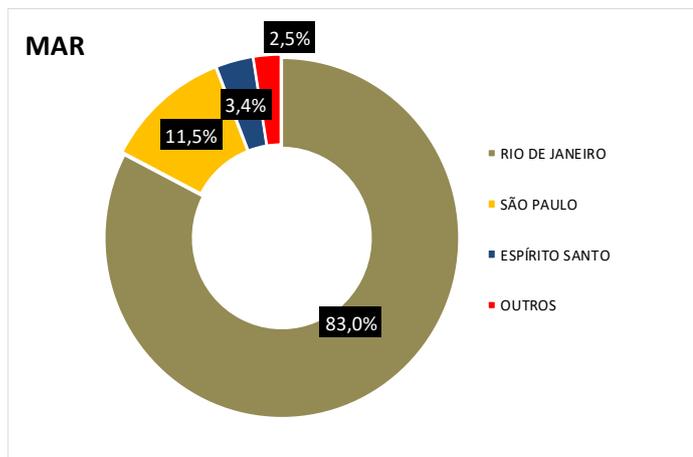


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em maio de 2023.

Fonte: ANP

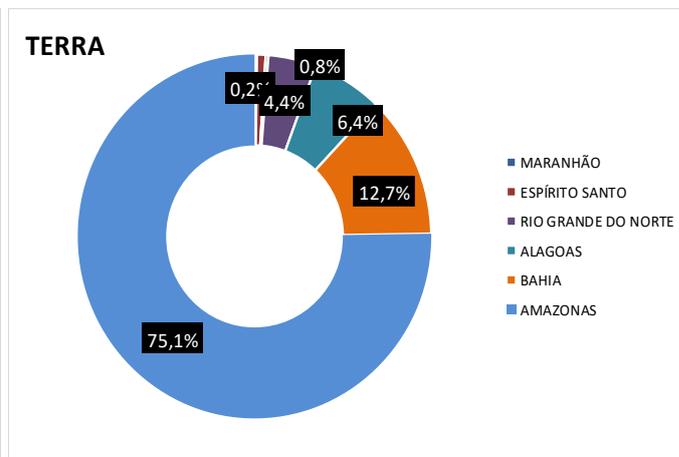


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em maio de 2023.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em maio foi de 16,3 MMm³/d. Esse valor foi 17,2% menor ao mês anterior e 24,1% inferior ao registrado em maio de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 128 milhões (FOB) no mês de maio, valor 16% inferior ao mês anterior e 66% inferior ao contabilizado em maio de 2022.

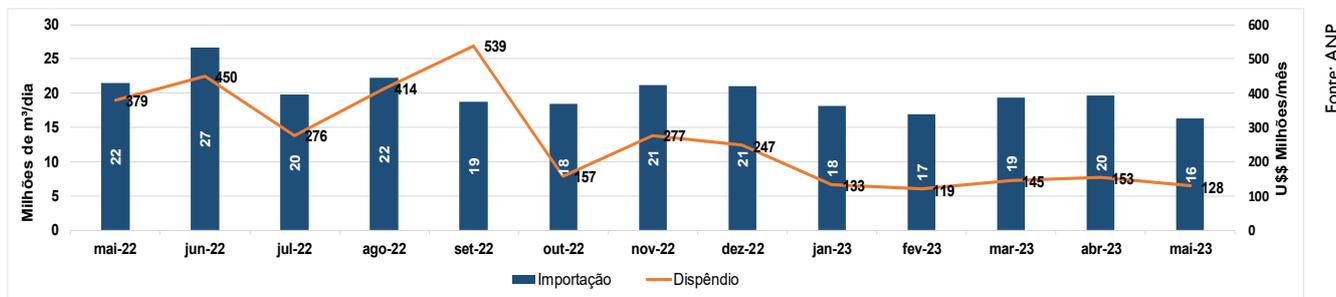


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre maio de 2022 e maio de 2023.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em maio foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,211 bilhão), Estados (R\$ 1,074 bilhão), Municípios (R\$ 1,373 bilhão), somando R\$ 3,659 bilhões. Este valor foi 1% inferior ao mês anterior e 30,05% inferior ao de maio de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 337,39 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 9,132 bilhões em maio de 2023, valor 43,67% inferior ao de maio de 2022.

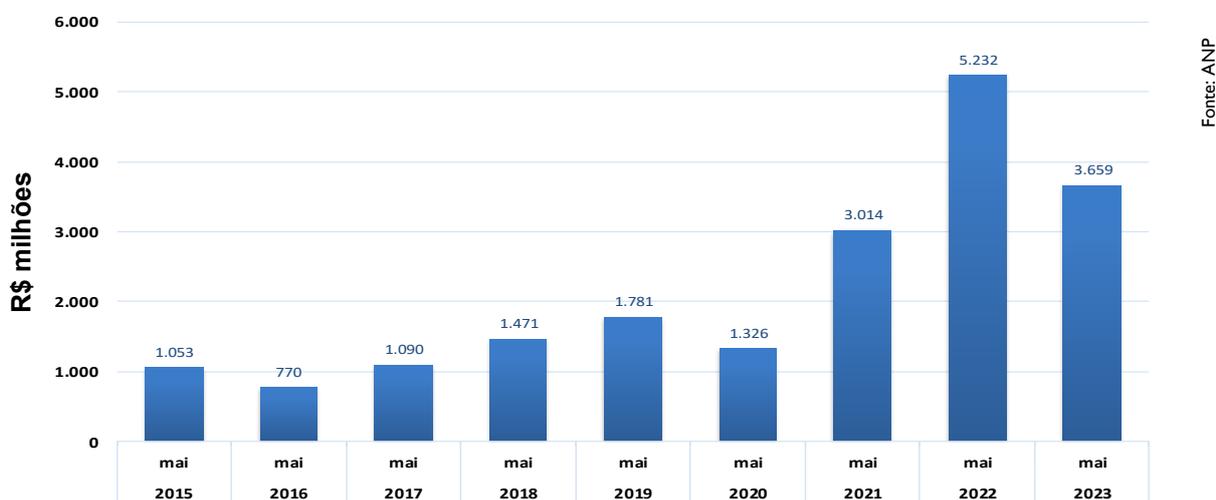


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de maio entre 2015 e 2023.

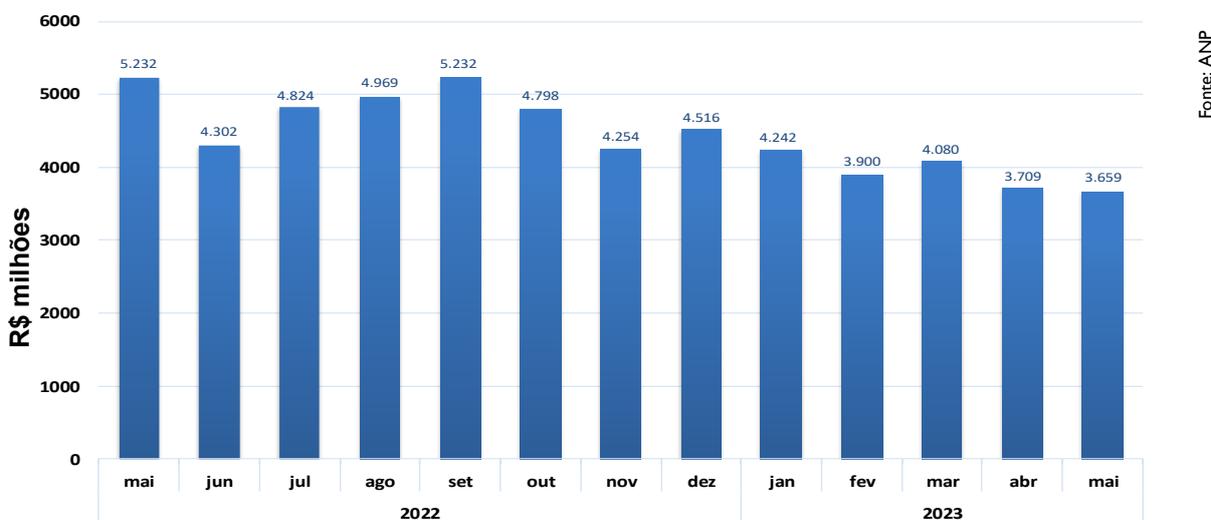
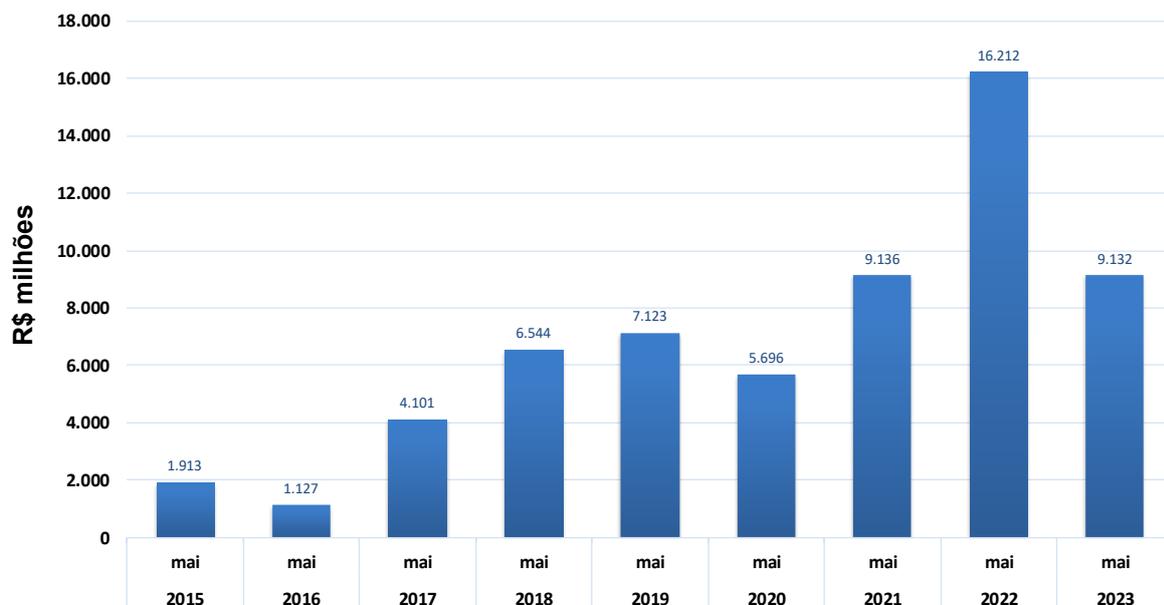


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.



Fonte: ANP

Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2015 e 2023.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de maio de 2022 a maio de 2023.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23
União	1.706,17	1.402,53	1.602,67	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60	1.401,66	1.284,34	1.359,67	1.238,15	1.211,41
Estados	1.555,89	1.280,17	1.432,12	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86	1.249,10	1.149,07	1.193,55	1.081,28	1.074,03
Municípios	1.969,86	1.619,37	1.788,96	1.860,42	1.960,20	1.758,90	1.595,71	1.690,96	1.591,12	1.466,81	1.526,35	1.389,27	1.373,85
Fundo Especial	481,09	395,36	445,70	540,98	478,82	444,58	389,43	414,47	387,95	356,21	376,19	342,08	337,39
<b>Total</b>	<b>5.713,01</b>	<b>4.697,43</b>	<b>5.269,45</b>	<b>5.510,17</b>	<b>5.710,68</b>	<b>5.242,31</b>	<b>4.643,25</b>	<b>4.930,88</b>	<b>4.629,83</b>	<b>4.256,43</b>	<b>4.455,76</b>	<b>4.050,77</b>	<b>3.996,69</b>

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre maio de 2022 a maio de 2023.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23
União	7.536,65	2.801,68	-	6.631,42	2.876,66	540,64	6.589,67	779,92	-	5.292,36	678,03	366,29	4.588,90
Estados	6.029,32	2.241,35	-	5.305,14	2.301,33	432,51	5.271,74	623,94	-	4.233,89	542,42	293,04	3.671,12
Municípios	2.645,68	560,34	-	1.232,58	575,33	108,13	2.352,65	155,98	-	1.011,36	135,61	73,26	871,98
<b>Total</b>	<b>16.211,64</b>	<b>5.603,37</b>	<b>-</b>	<b>13.169,14</b>	<b>5.753,32</b>	<b>1.081,29</b>	<b>14.214,06</b>	<b>1.559,84</b>	<b>-</b>	<b>10.537,62</b>	<b>1.356,06</b>	<b>732,59</b>	<b>9.132,00</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Alexandre Silveira de Oliveira.

**Secretário da SNPGB:** Pietro Adamo Sampaio Mendes.

**Diretor do DEPG:** Rafael Bastos da Silva.

**Coordenadores:** Carlos Agenor Onofre Cabral, Jair Rodrigues dos Anjos e Diogo Santos Baleeiro.

**Analista de Infraestrutura:** Ranielle Noleto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

**Secretária:** Marlucia Rodrigues de Sousa.

**Assistente Administrativa:** Rose Marie Ferreira da Hora.

**Estagiários:** Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.